

Relatório de Estabilidade Financeira

Novembro de 2023

Relatório de Estabilidade Financeira: objetivo e conceito

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BC) que apresenta o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil, com foco nos principais riscos e na resiliência do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O REF comunica a visão do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) sobre a política e as medidas para preservação da estabilidade financeira.

O BC define estabilidade financeira como a manutenção, ao longo do tempo, e em qualquer cenário econômico, do regular funcionamento do sistema de intermediação financeira entre famílias, empresas e governo.

Contextualização

- **Elevado grau de incerteza sobre as perspectivas de crescimento da economia global.** A persistência da inflação tem levado os bancos centrais das principais economias a reafirmarem seus compromissos em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, elevando as taxas de juros ou ressaltando a necessidade de mantê-las em patamares elevados por um longo período.

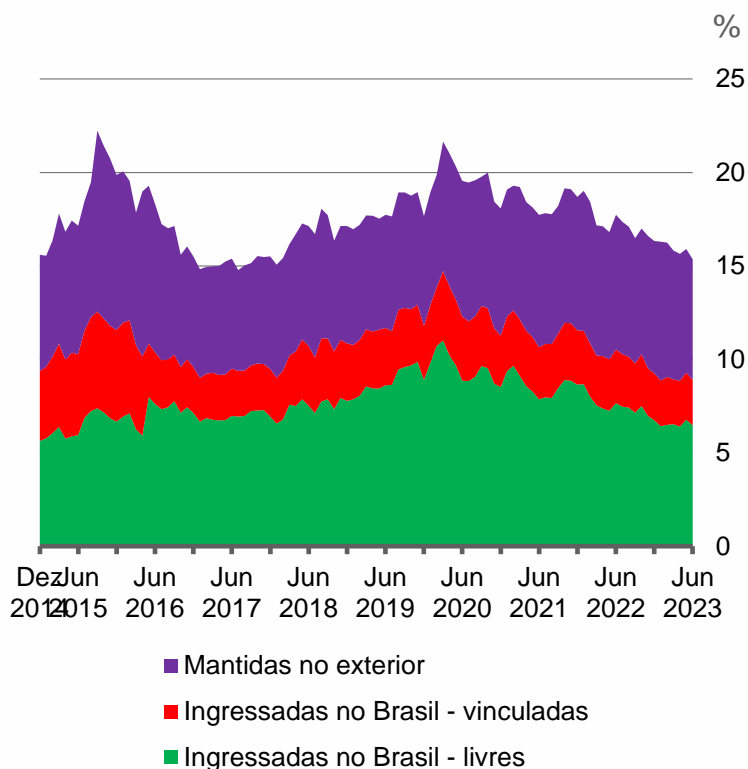
- **Apesar do contexto internacional adverso, a atividade econômica doméstica tem demonstrado crescimento acima do previsto em 2023.** O desempenho melhor que o esperado da atividade econômica tem sido acompanhado de um mercado de trabalho em expansão contínua, com salários reais relativamente estáveis.

Principais mensagens

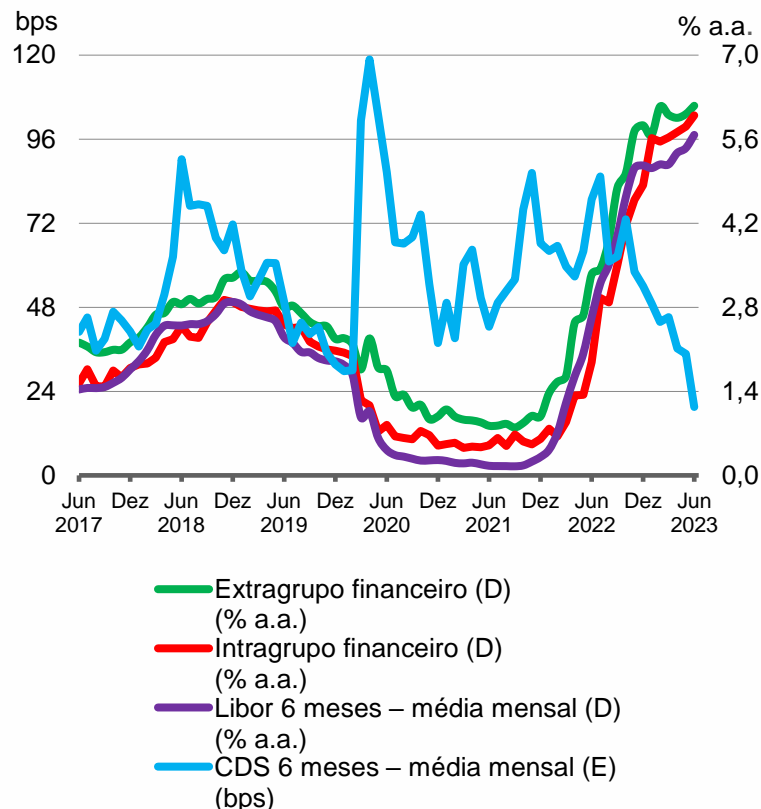
1. Cenário internacional: exposição do SFN ao risco da taxa de câmbio e a dependência de *funding* externo são baixos.
2. Financiamento à economia doméstica permaneceu desacelerando, em linha com a política monetária e o risco de crédito.
3. Em razão das perdas incorridas, as IFs reduziram o apetite ao risco, mas o cenário ainda requer cautela.
4. Capacidade de pagamento das famílias segue pressionada.
5. Inadimplência e carteira de maior risco elevaram-se, mas provisões permanecem acima das perdas esperadas.
6. Apesar da piora da rentabilidade, o sistema bancário permanece rentável e com perspectivas positivas.
7. Liquidez do sistema permanece confortável, e condições de captações estão mais homogêneas entre os portes de IFs.
8. Base de capital permanece sólida, e a estrutura de capital está mais homogênea entre os segmentos de bancos.
9. Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital.
10. Testes de estresse de liquidez: liquidez é suficiente para absorver potenciais perdas em cenários estressados.
11. Infraestrutura e sistemas do Mercado Financeiro contribuíram para o funcionamento seguro e eficiente dos mercados.
12. São positivos os resultados da Lei 14.286/21, novo marco legal para o mercado de câmbio e de capitais internacionais.
13. BC realizará diagnósticos periódicos dos riscos provenientes da incorporação de tecnologias e da ampliação do relacionamento das IFs com provedores de tecnologia da informação.
14. BC não vê risco relevante para a estabilidade financeira. Confiança do mercado financeiro na resiliência do SFN segue alta.

1 Cenário internacional: exposição ao risco da taxa de câmbio é baixa e a dependência de *funding* externo é pequena.

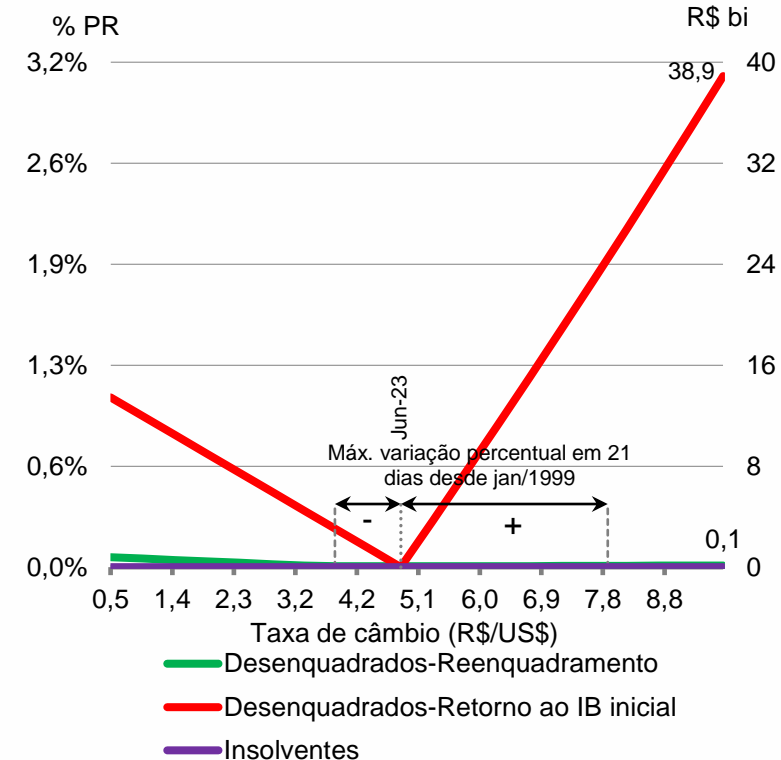
Perfil do estoque das captações



Linhas de crédito externas para



Análise de Sensibilidade
Risco de Câmbio



2 Financiamento à economia real desacelerando, em linha com a política monetária e com o risco de crédito: crédito amplo.

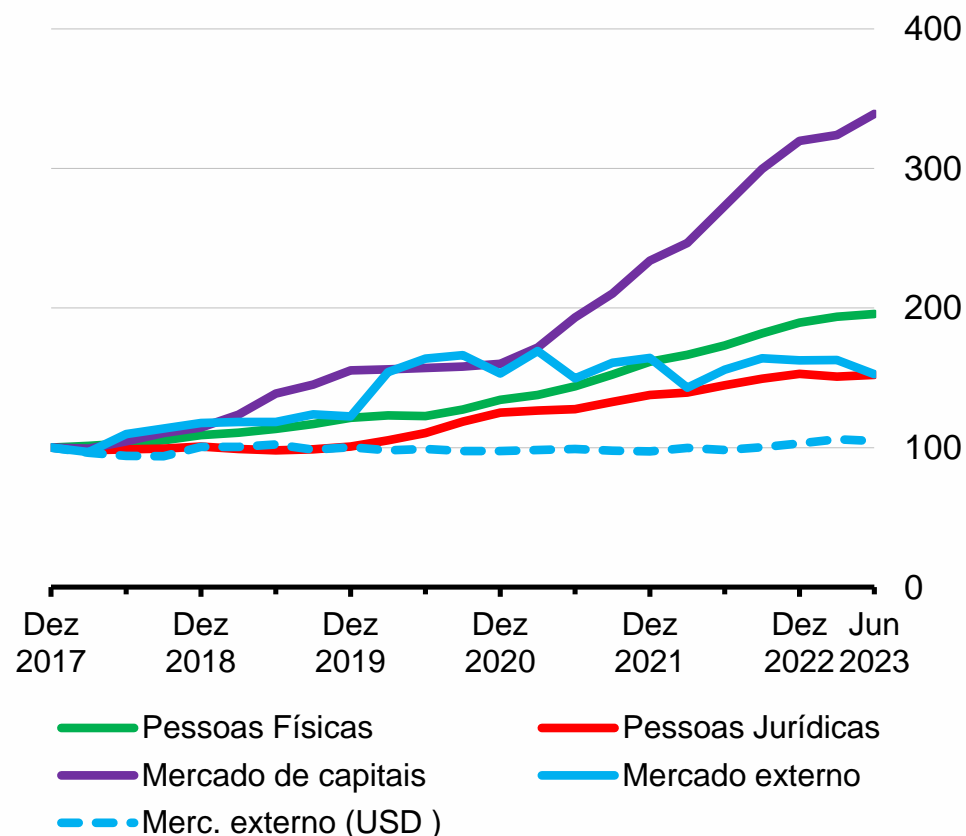
Crédito amplo				
Por tipo				
Tipo	Market Share		Carteira	
	Jun 2018	Evolução	Jun 2023	R\$ bi Jun 2023 Δ 12 m Jun 2023
Empréstimos totais				
Pessoas físicas*	37%		39%	3.517 13%
Pessoas jurídicas**	27%		22%	2.035 5%
Mercado de capitais***	11%		20%	1.840 24%
Mercado externo	24%		19%	1.686 7%
<i>Mercado externo (USD bilhões)</i>	314		350	
Total (R\$ bi)	4.953		9.078	10,0%

* Inclui Crédito Bancário do SFN, FIES, Consórcio, Empréstimos de Fundos de Pensão e Fundos Constitucionais.

** Inclui Crédito Bancário do SFN, Finame, BNDESPar, Consórcio e Fundos Constitucionais.

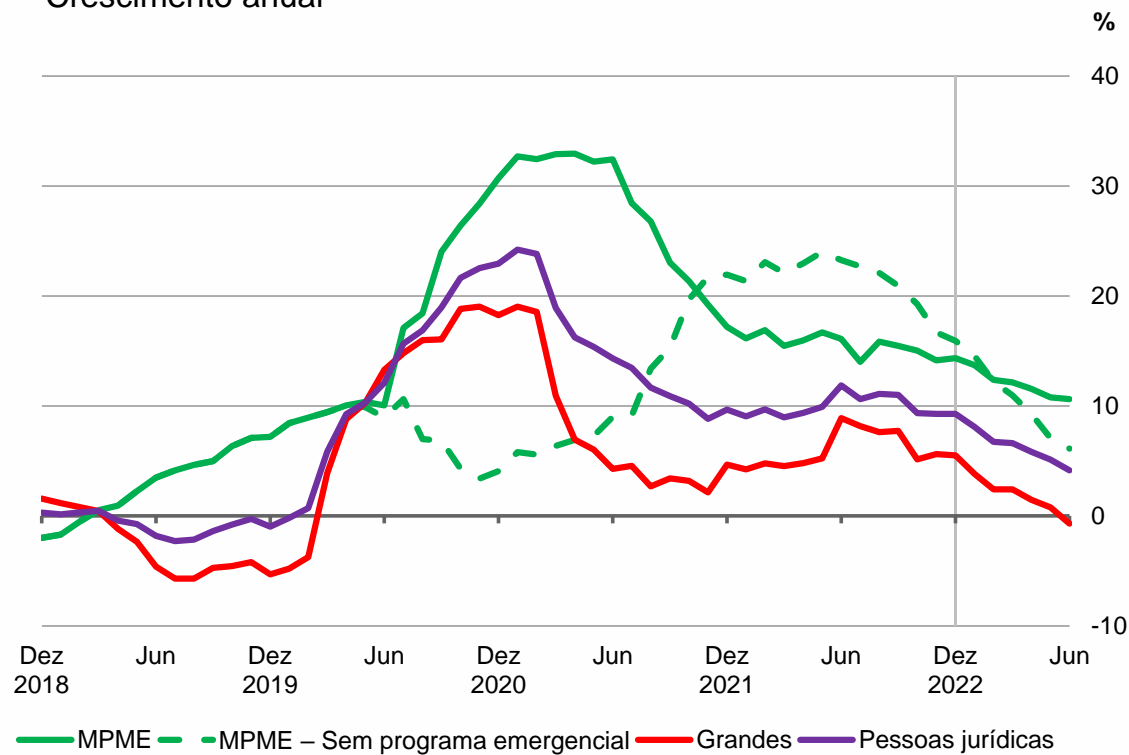
*** Inclui Debêntures ex-Leasing, Notas Promissórias, CRI, CRA, FIDC (Direitos Creditórios), CPR e CCB sem coobrigação.

Crédito amplo
Dez/2017 = 100

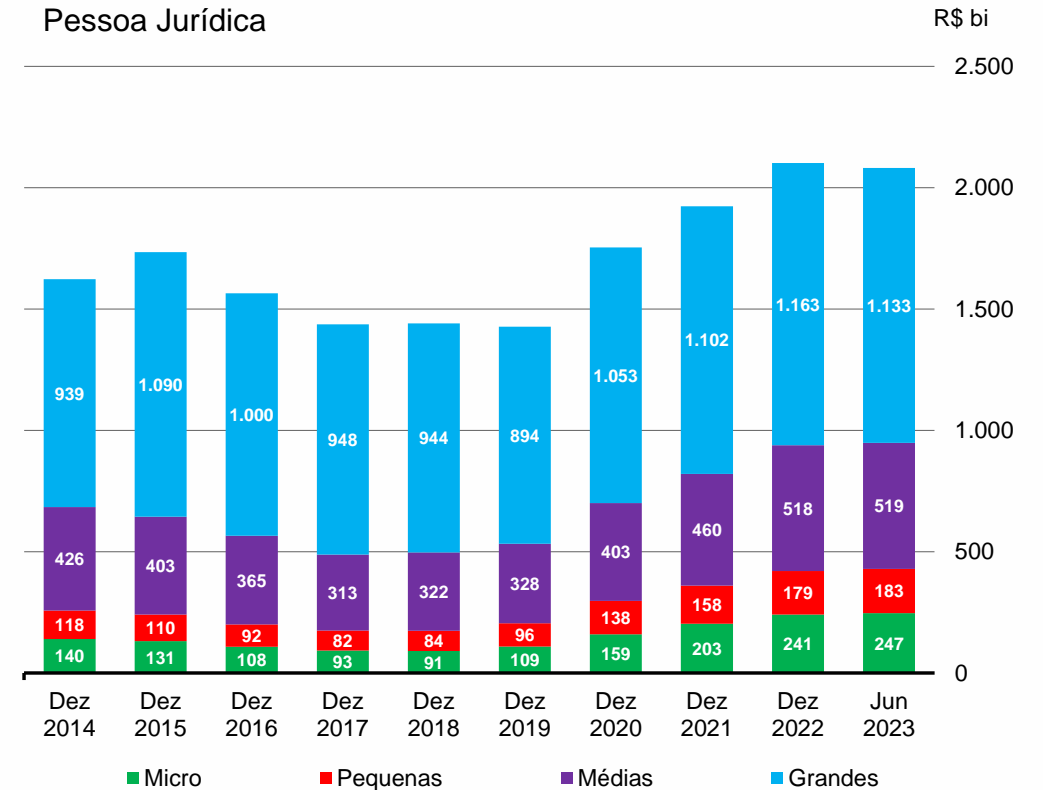


2 Financiamento à economia real desacelerando, em linha com a política monetária e com o risco de crédito: crédito bancário empresas.

Estoque – Crédito bancário
Crescimento anual



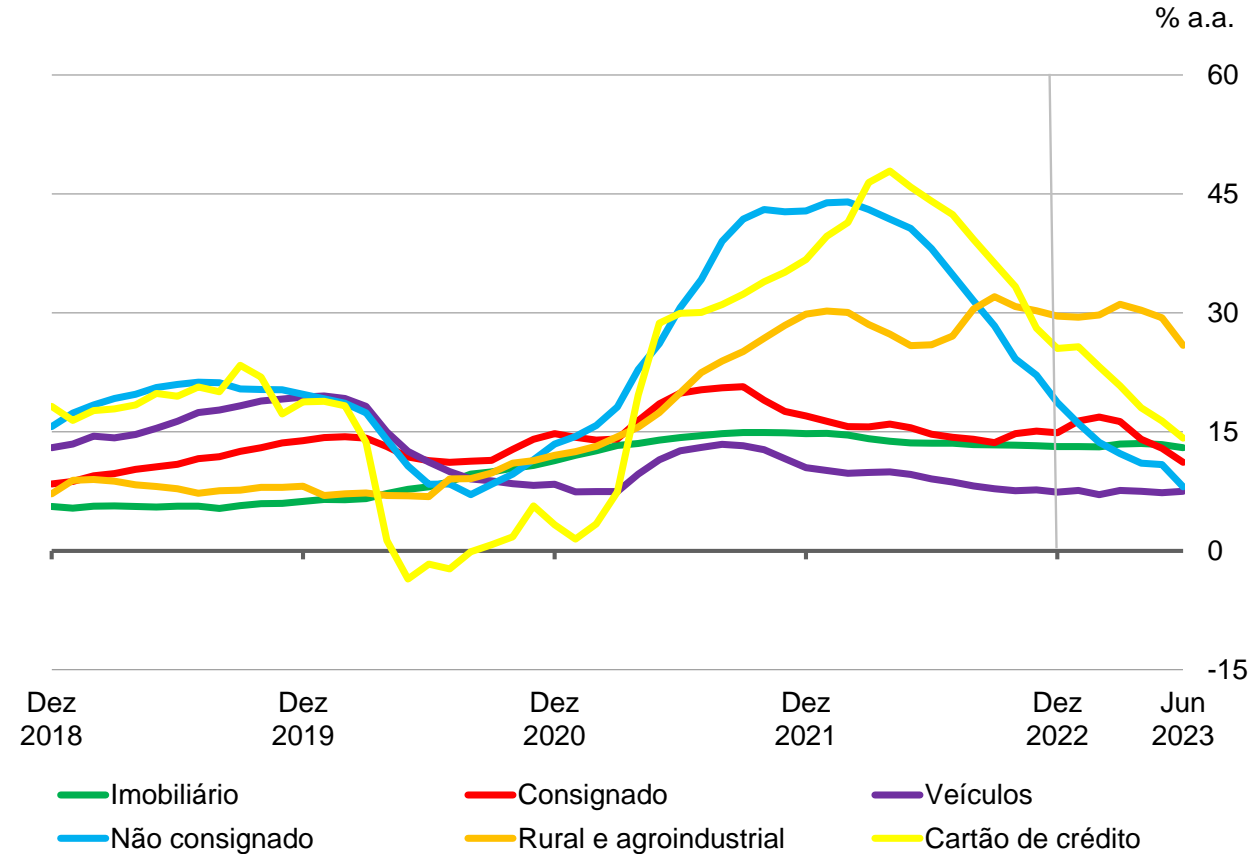
Perfil da Carteira de Crédito
Pessoa Jurídica



2 Financiamento à economia real desacelerando, em linha com a política monetária e com o risco de crédito: crédito bancário famílias.

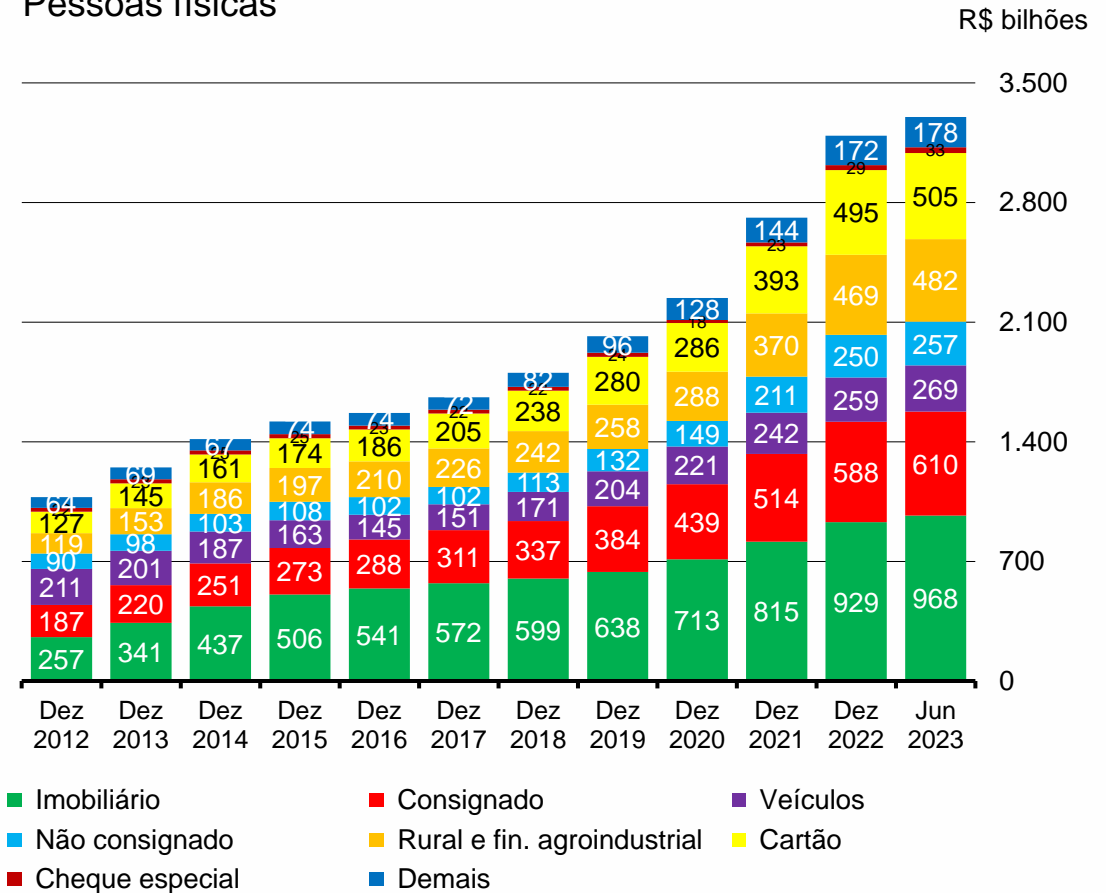
Carteira ativa – Variação anual

Por modalidade



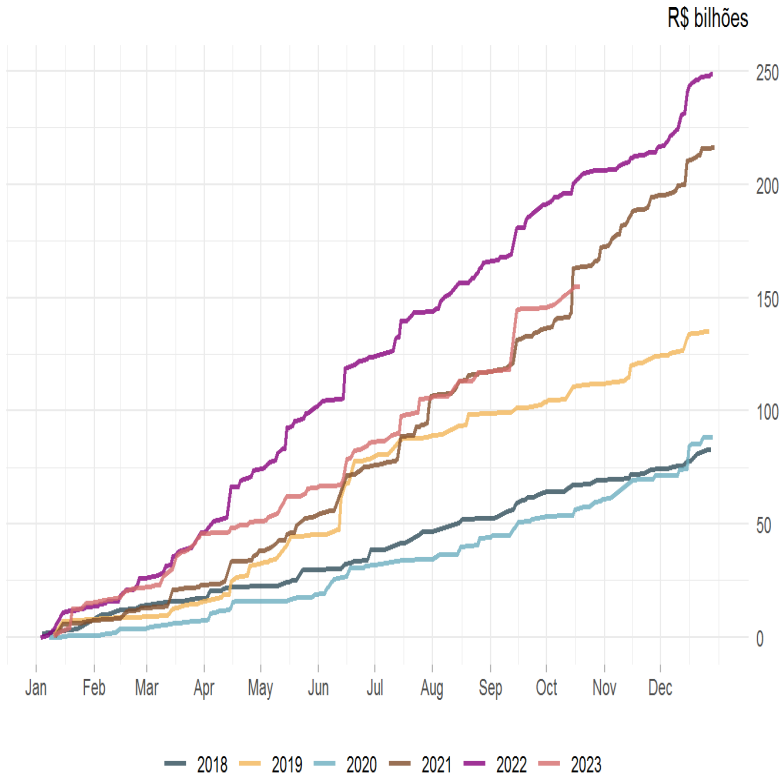
Perfil da carteira de crédito

Pessoas físicas



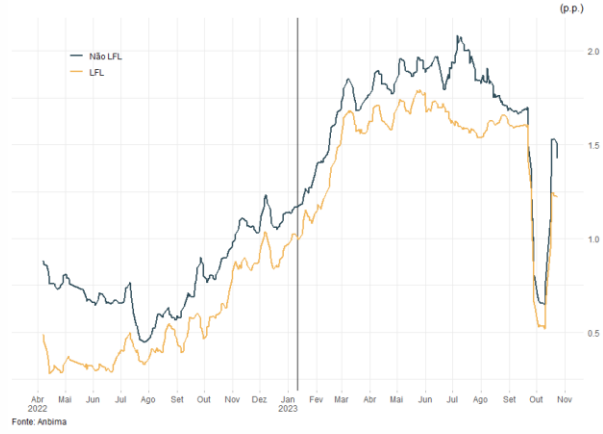
2 Financiamento à economia real desacelerando, em linha com a política monetária e com o risco de crédito: mercado de capitais.

Emissões integralizadas acumuladas | Por ano



Obs.: Os montantes integralizados são agregados na data de emissão da debênture. Logo, o passado pode aumentar caso mais títulos da mesma emissão sejam integralizados. Fonte: [B]³

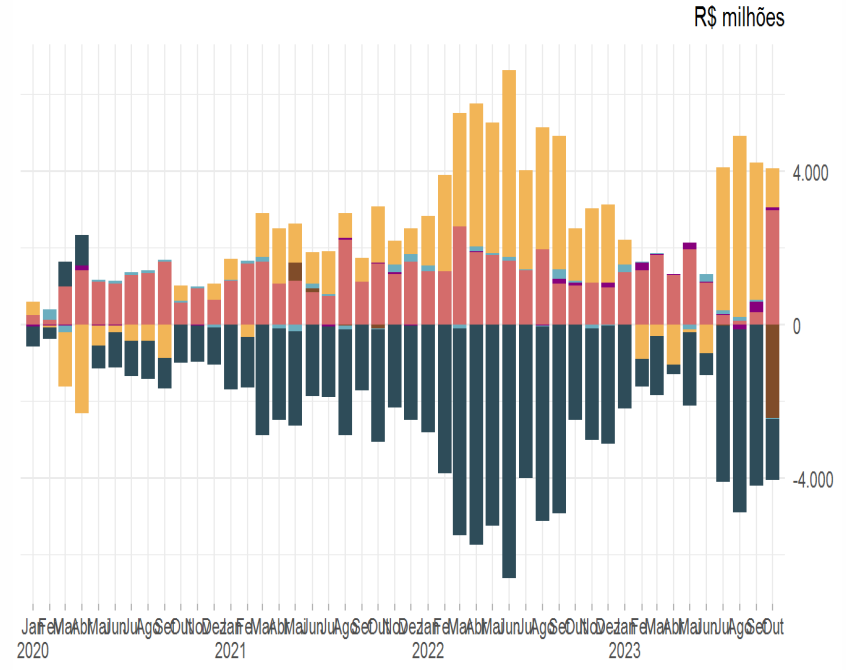
Debêntures Incentivadas – Spread sobre o Cupom de IPCA de 4 anos
2022-04-01 a 2023-10-25



Debêntures Não-Incentivadas (DI + SPREAD) – Duration de 1 a 5 anos
Mercado Secundário | 2022-04-01 a 2023-10-25

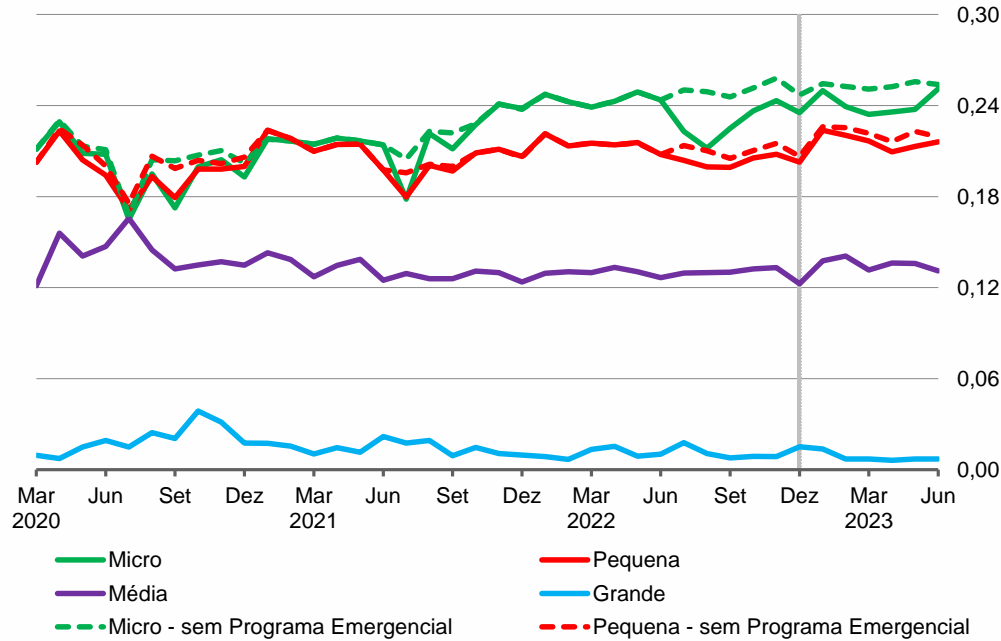


Compras Líquidas (Mensais)
2020-01-01 a 2023-10-23

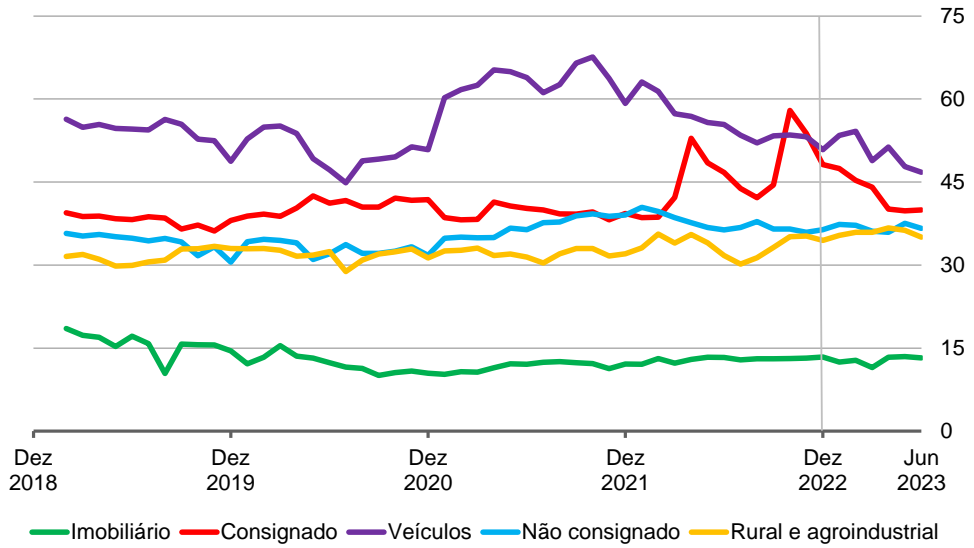


3 Em razão das perdas incorridas, as IFs reduziram o apetite ao risco, mas o cenário ainda requer cautela: scores de contratação.

Pessoas jurídicas: Score contratação
Por porte de empresa

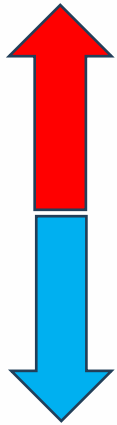


Pessoas físicas: Score médio de contratação¹
Por modalidade



¹ Os scores de diferentes modalidades não podem ser diretamente comparados, dado que modelos diferentes foram utilizados para gerá-los; desse modo, a comparação mais adequada do score atual de uma modalidade é com o nível histórico de scores da mesma modalidade.

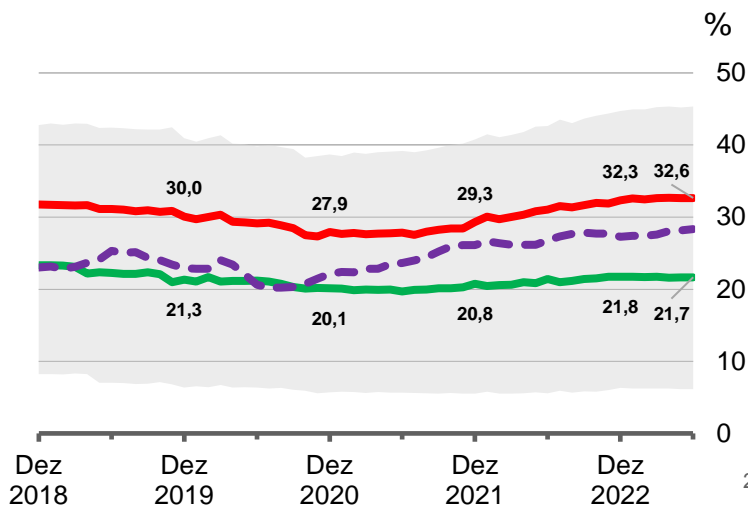
Quanto maior o score, maior o apetite ao risco.



4 Capacidade de pagamento das famílias segue pressionada.

Comprometimento de renda individual

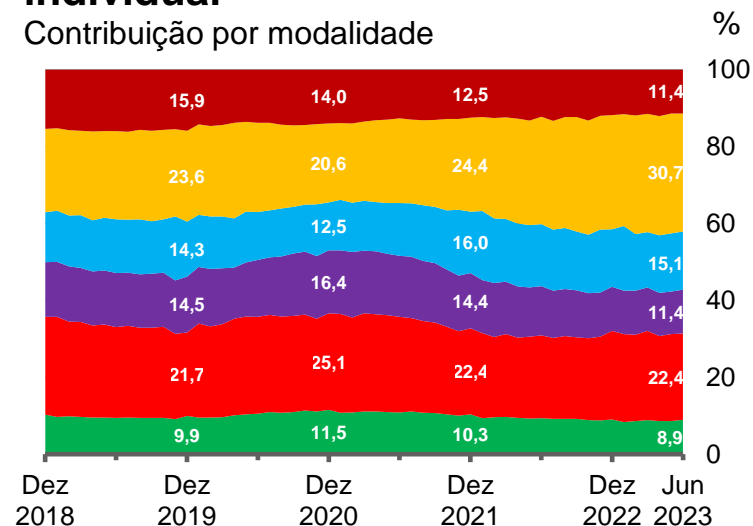
Intervalo interquartil



- Mediana
- Média aparada a 1%
- Comprometimento de renda das famílias (SGS 29034)

Comprometimento de renda individual

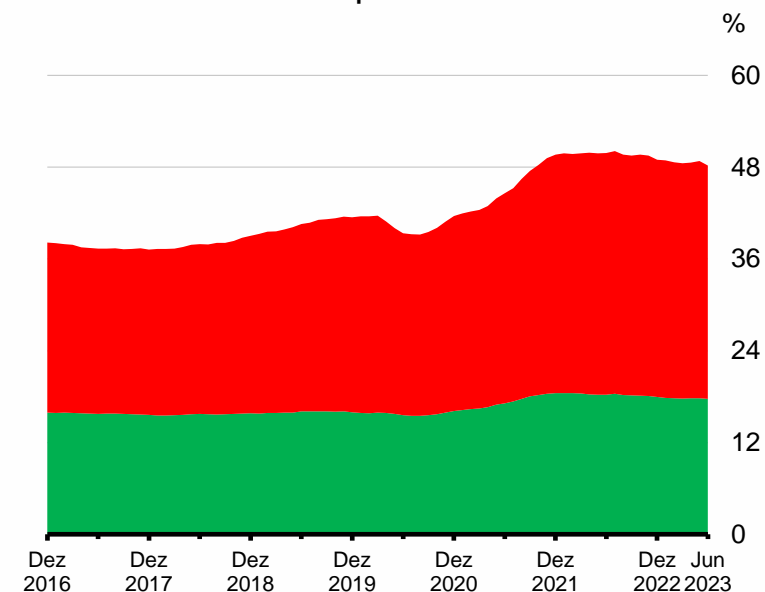
Contribuição por modalidade



- Imobiliário
- Consignado
- Veículos
- Não consignado
- Cartão de crédito
- Outros

Endividamento - Pessoas Físicas

Em relação à renda dos últimos doze meses - Por tipo de dívida

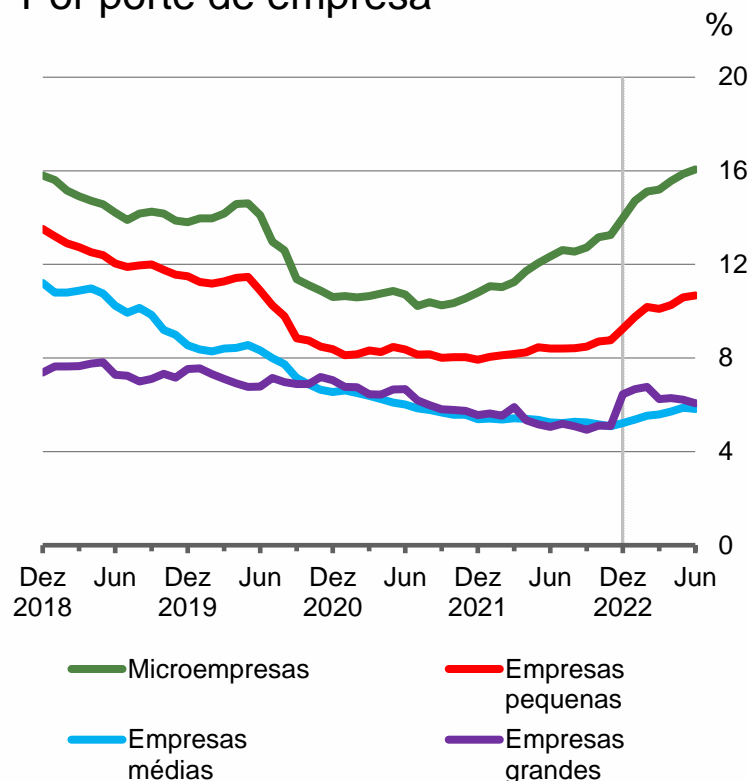


- Habitacional
- Outros empréstimos

5 Inadimplência e carteira de maior risco elevaram-se, mas provisões permanecem acima das perdas esperadas: empresas.

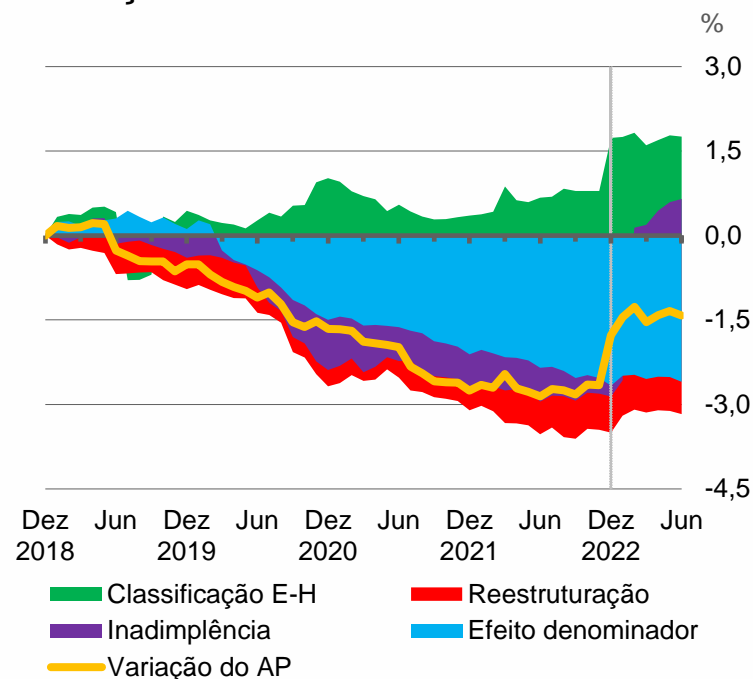
Ativos problemáticos - PJ

Por porte de empresa



Ativos problemáticos - PJ

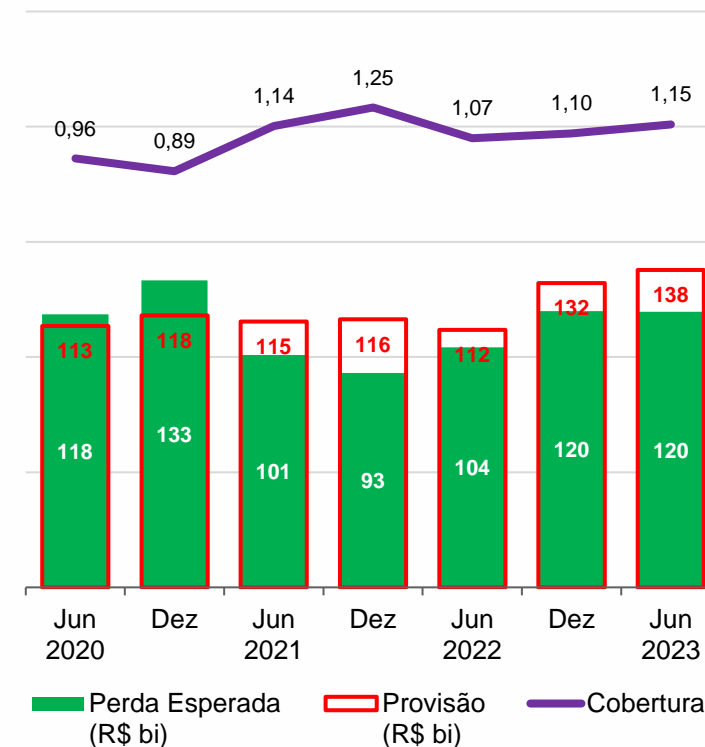
Variação mensal acumulada^{1/}



^{1/} A área acumulada mostra quanto cada componente impactou em pontos percentuais, desde dezembro de 2018, na evolução do percentual de ativos problemáticos.

Perda Esperada e Cobertura

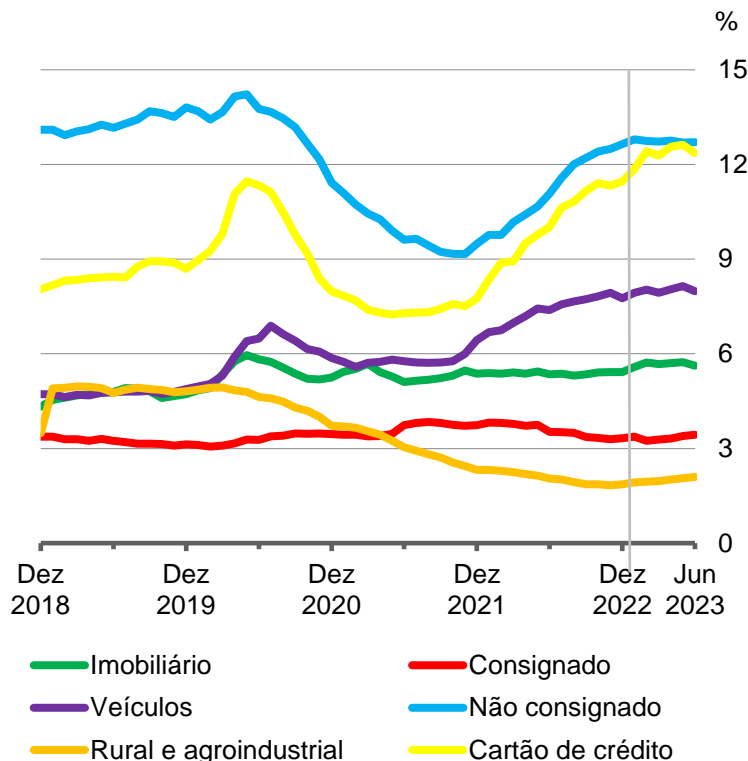
Pessoa Jurídica



5 Inadimplência e carteira de maior risco elevaram-se, mas provisões permanecem acima das perdas esperadas: famílias.

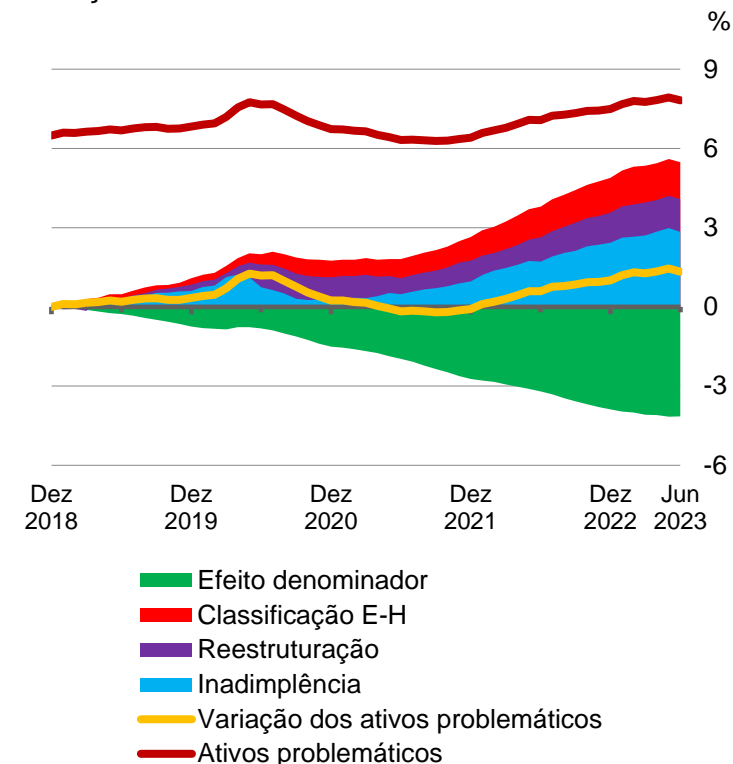
Ativos problemáticos

Por modalidade

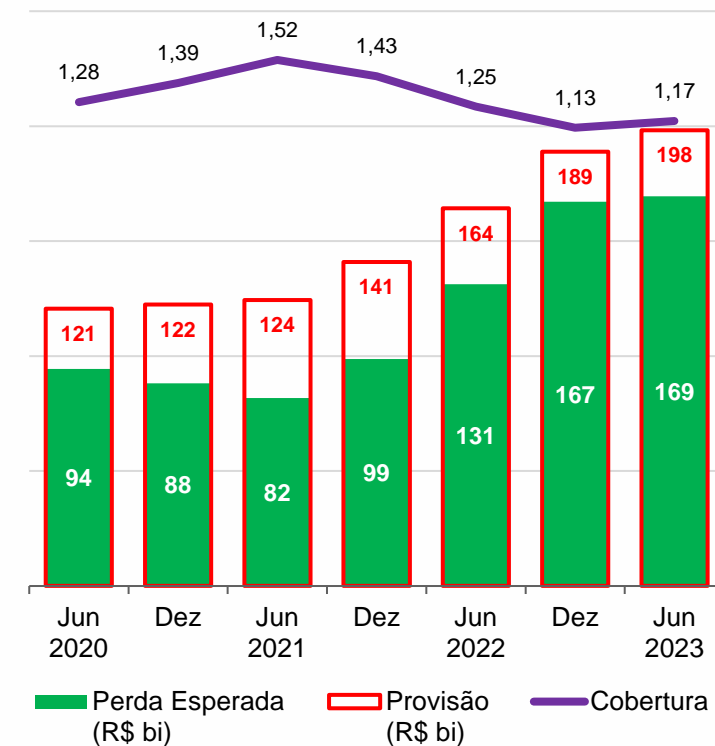


Ativos problemáticos

Variação mensal acumulada



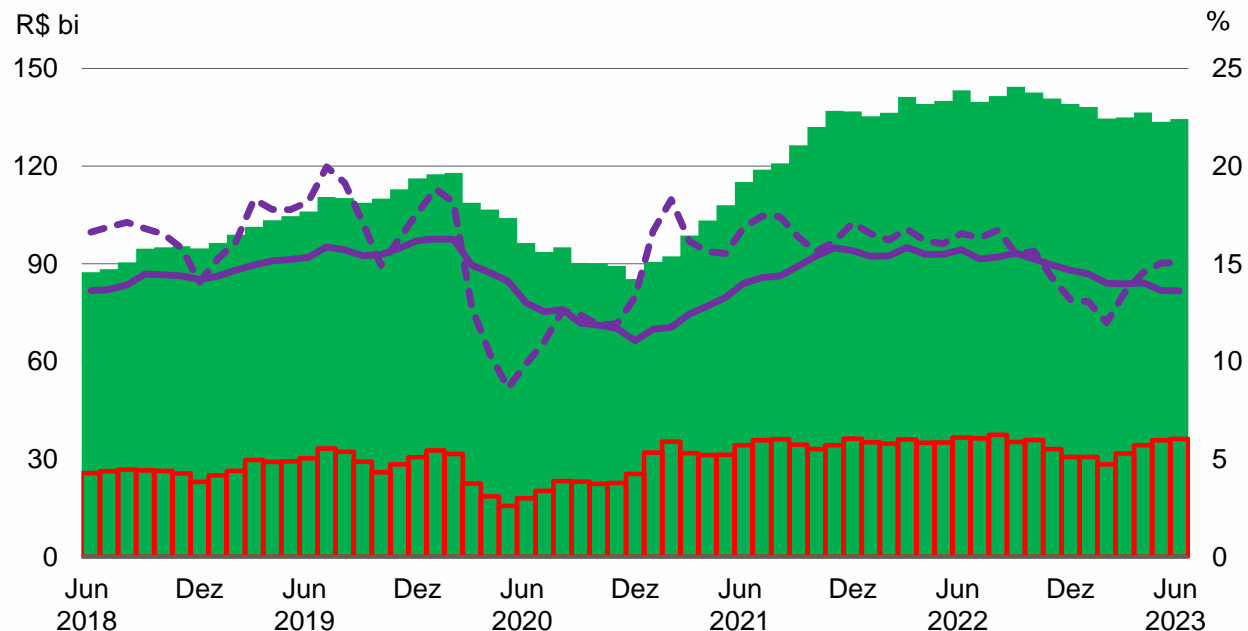
Perda Esperada e Cobertura Pessoa Física



6 Apesar da piora da rentabilidade, o sistema bancário permanece rentável e com perspectivas positivas.

Lucro líquido e ROE^{1/}

Sistema bancário



- Lucro líquido acumulado nos últimos 12 meses
- Lucro líquido acumulado nos últimos 3 meses
- ROE acumulado nos últimos 12 meses (dir.)
- - - ROE acumulado nos últimos 3 meses – Anualizado (dir.)

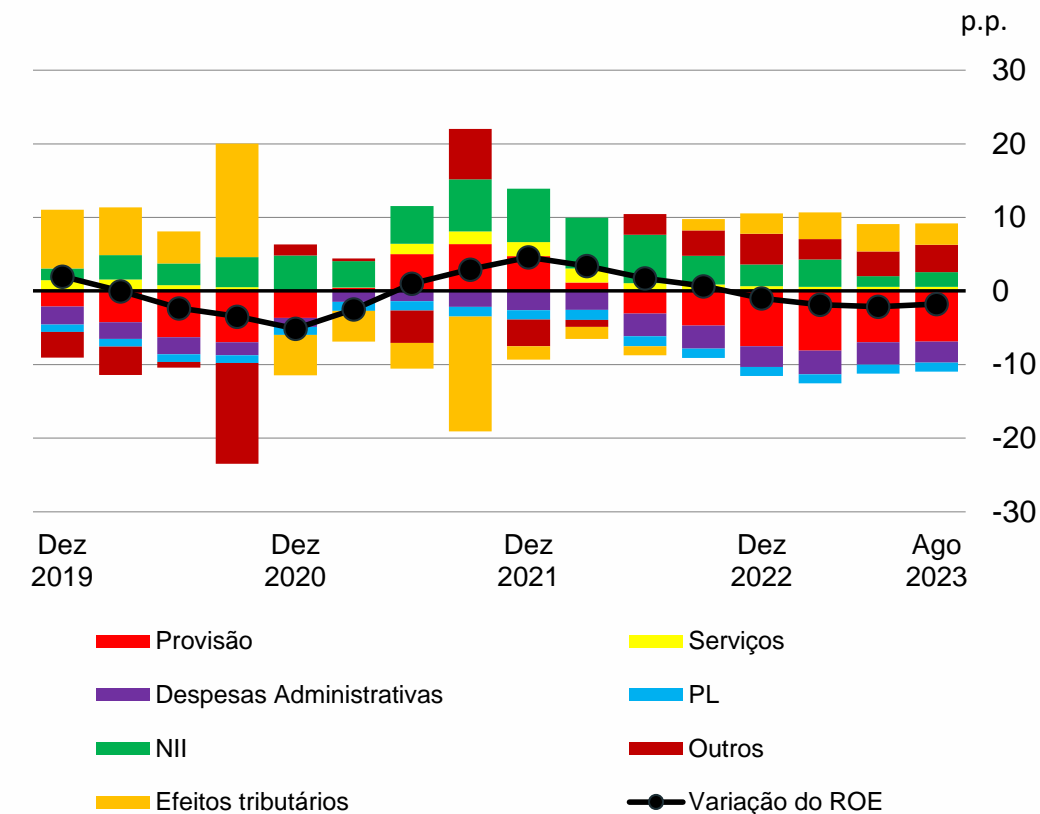
Fonte: Cosif – Metodologia própria

1/ Ajustados em função de resultados não recorrentes.

ROE - Sistema bancário

Crescimento anual e contribuição dos fatores

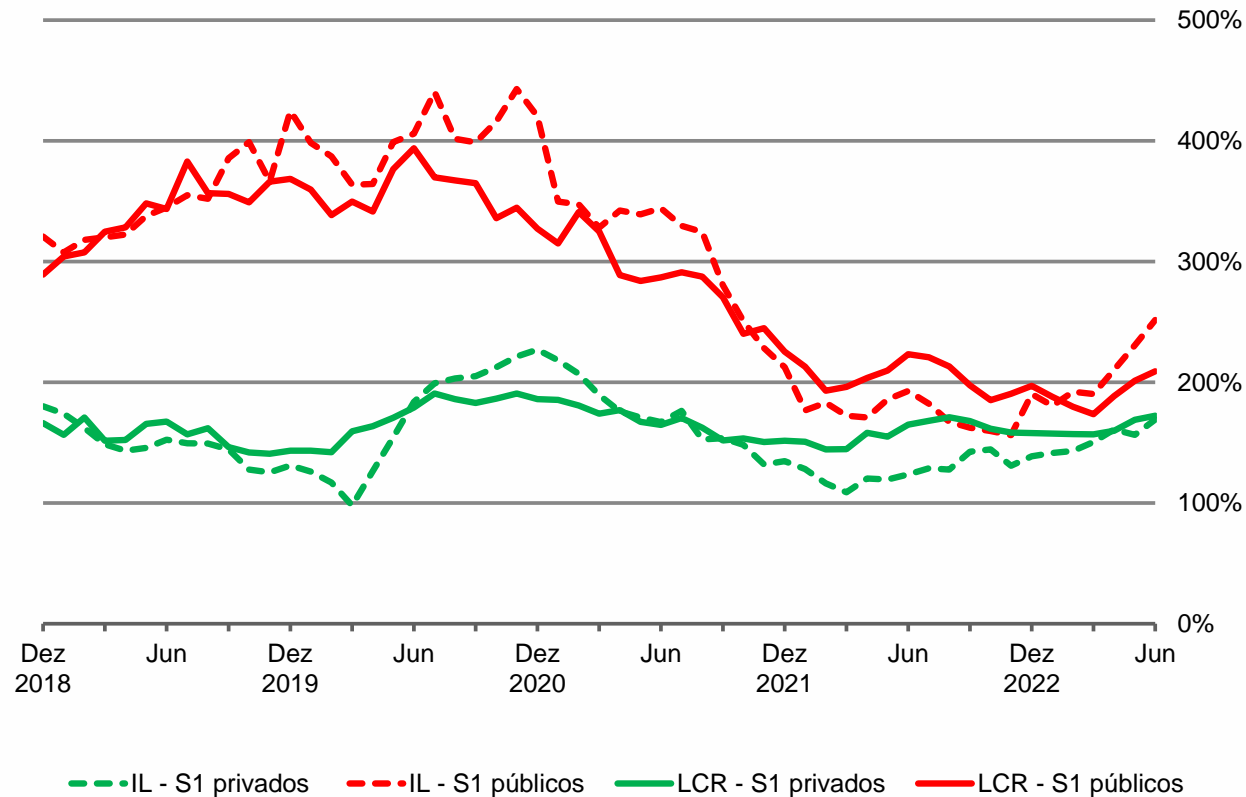
Acumulado 12 meses



- Provisão
- Despesas Administrativas
- NII
- Efeitos tributários
- Serviços
- PL
- Outros
- Variação do ROE

7 Liquidez do sistema permanece confortável, e condições de captações estão mais homogêneas entre os portes de IFs.

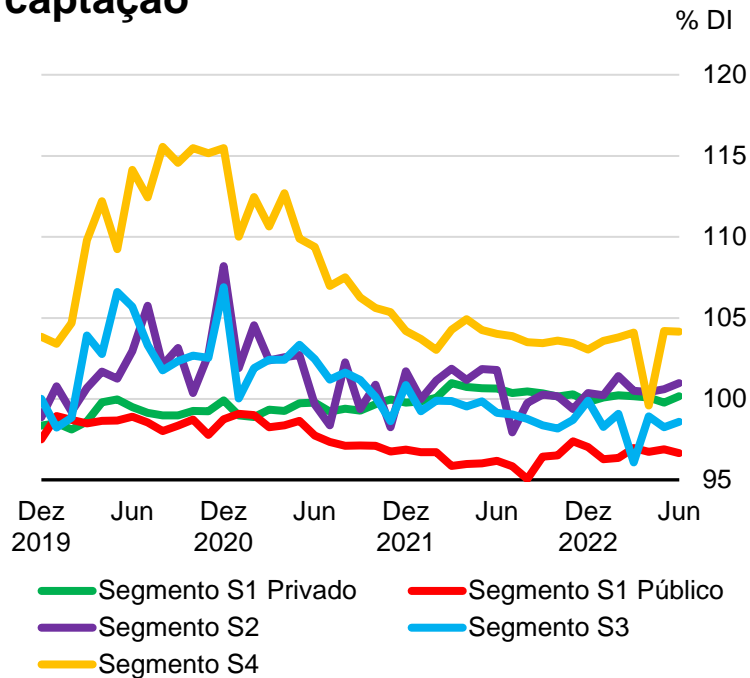
Índice de Liquidez (IL) e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR)^{1/}
Controle



1/ Dados agregado das seis IFs do Segmento S1.

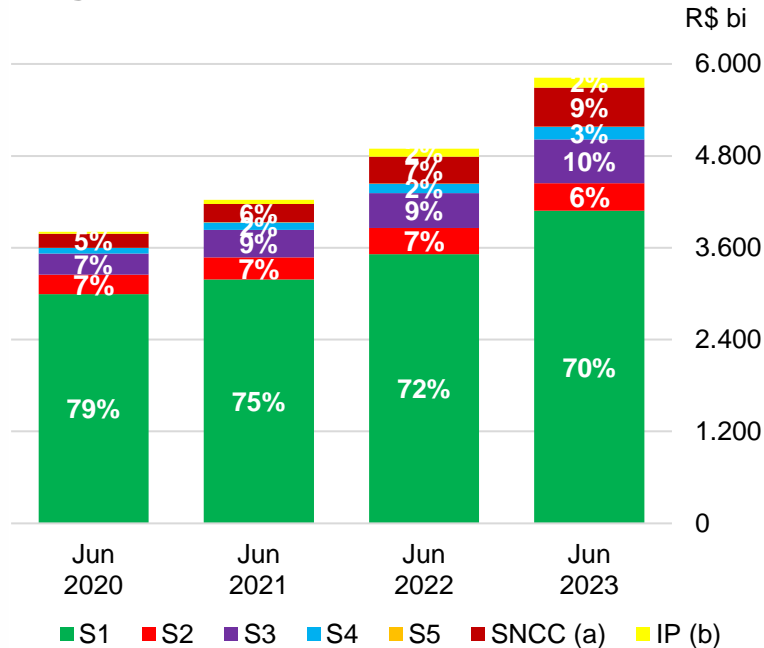
7 Liquidez do sistema permanece confortável, e condições de captações estão mais homogêneas entre os portes de IFs.

Taxas médias mensais de captação



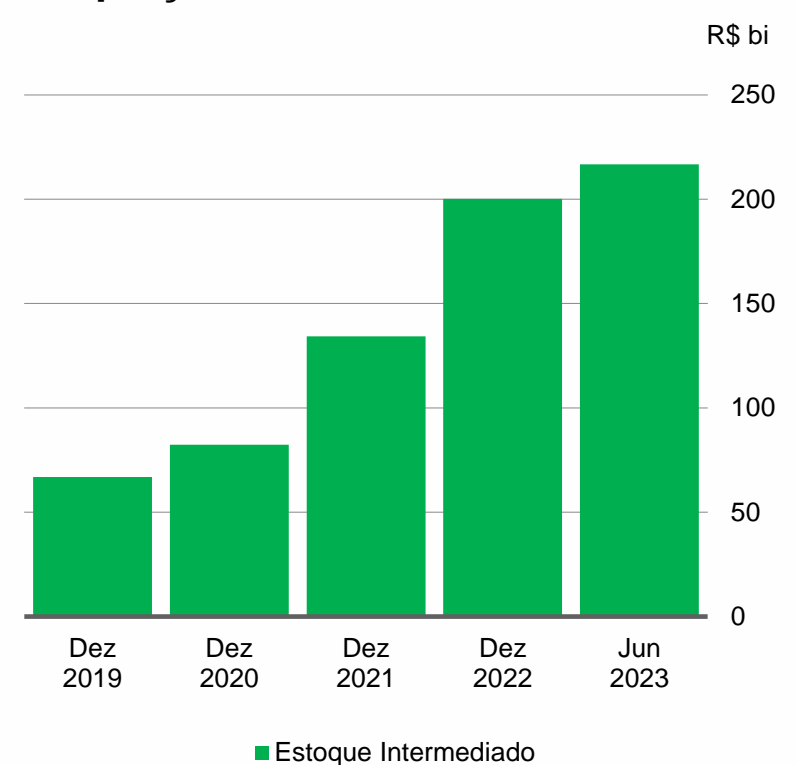
*Taxa média ponderada dos seguintes instrumentos: certificados de depósito bancário, recibos de depósitos bancários, depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), depósitos interfinanceiros, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário, letras financeiras (incluindo as com cláusula de subordinação), letras imobiliárias garantidas. Foram excluídas do cálculo IFs que, por operarem seguindo modelos de negócio muito distintos dos demais integrantes do segmento correspondente, apresentavam taxas que distorciam o cálculo da média.

Estoque de captações por segmento



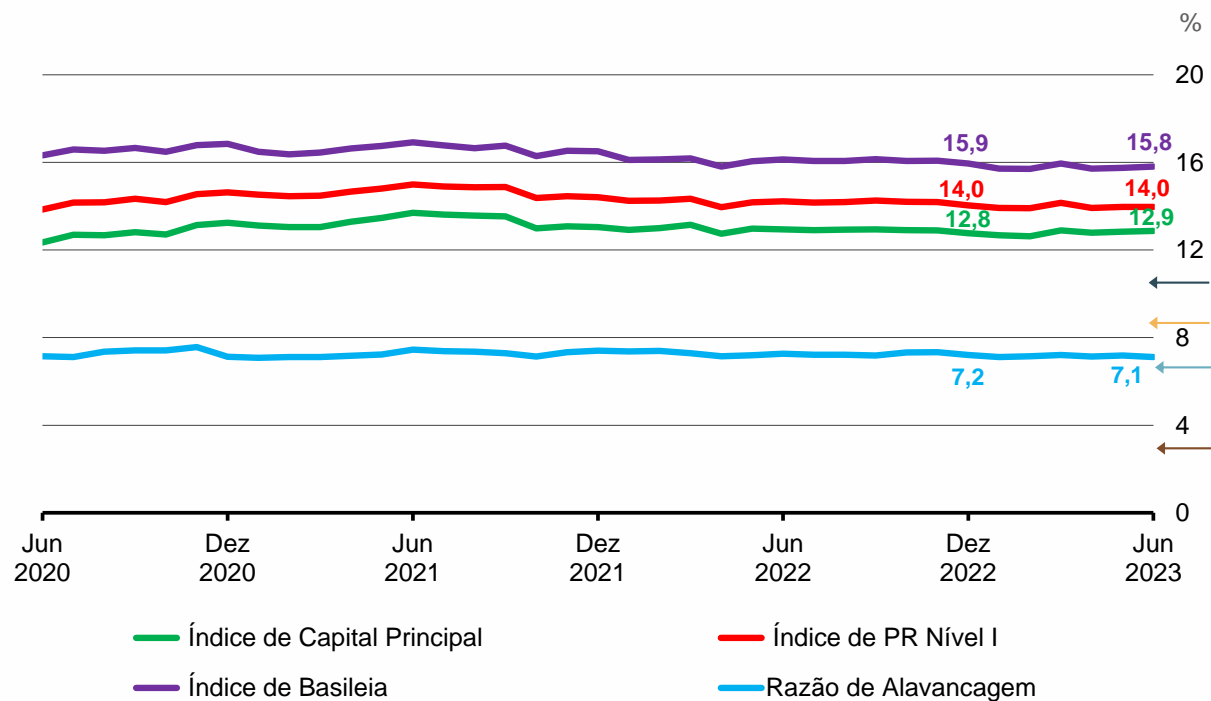
(a) Cooperativas de crédito e bancos cooperativos
(b) Instituições de pagamento

Evolução do estoque de captações intermediadas



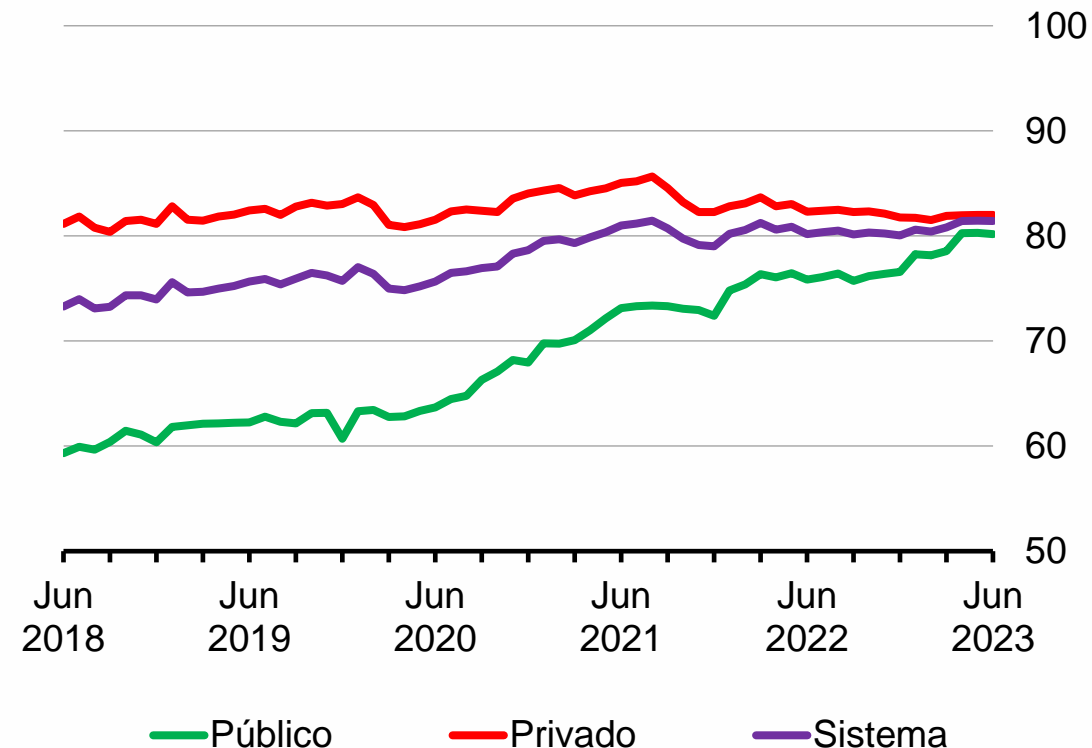
8 Base de capital permanece sólida, e a estrutura de capital está mais homogênea entre os segmentos de bancos.

Índices de capitalização e exigência regulatória¹



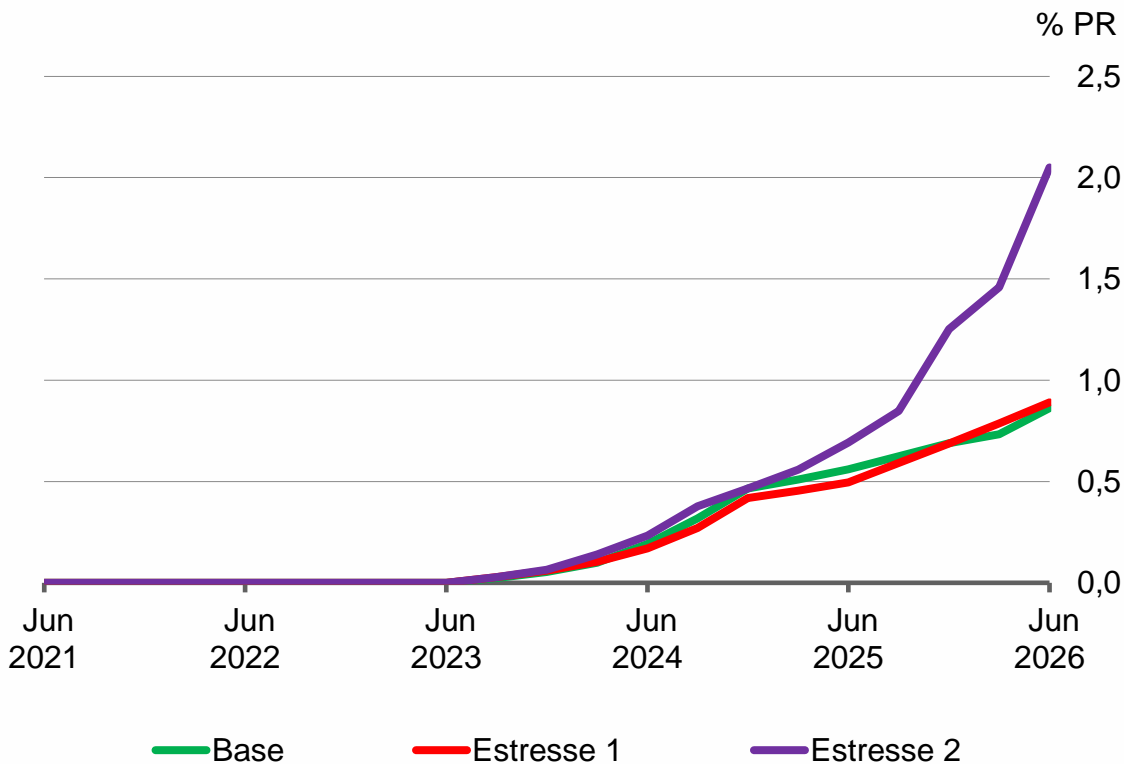
¹ O valor calculado da Razão de Alavancagem considera apenas conglomerados bancários pertencentes aos segmentos S1 e S2, conforme Resolução 4.615/17.

Participação do Capital Principal no Patrimônio de Referência por controle

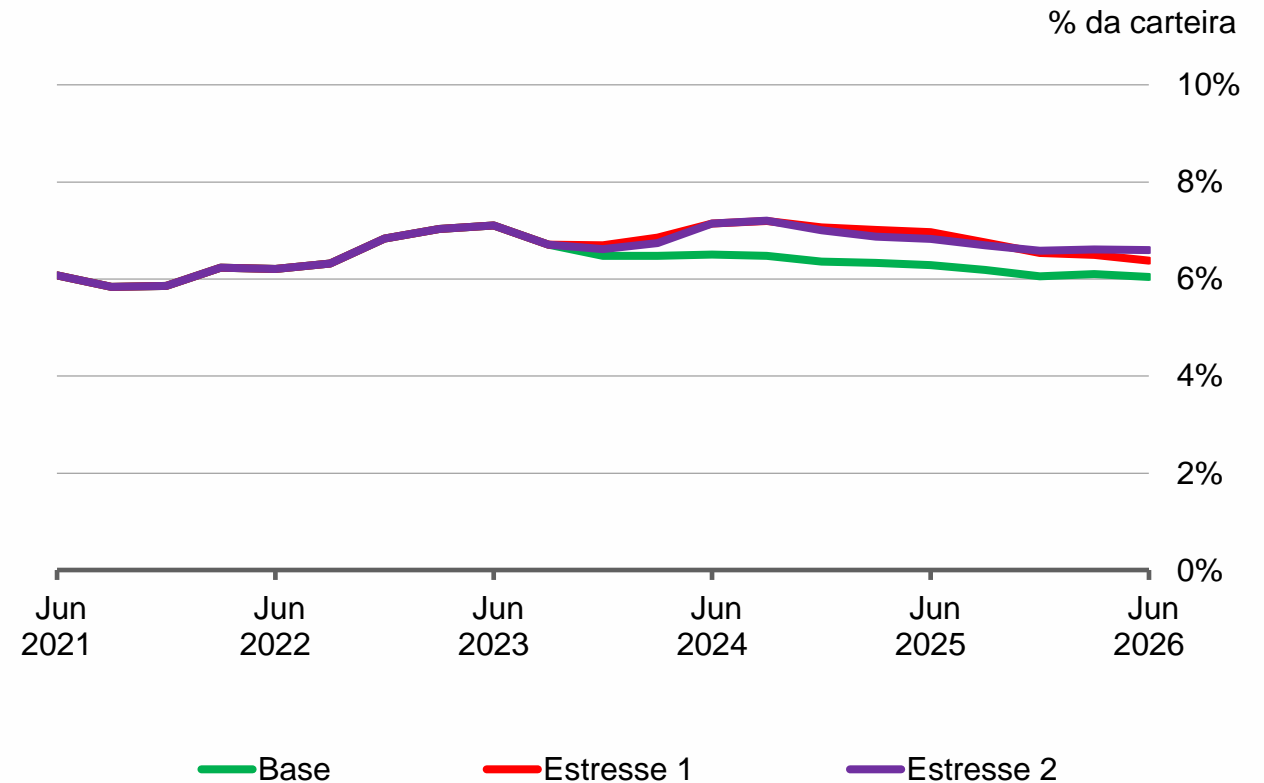


9 Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital.

Necessidade de Capital (% PR)



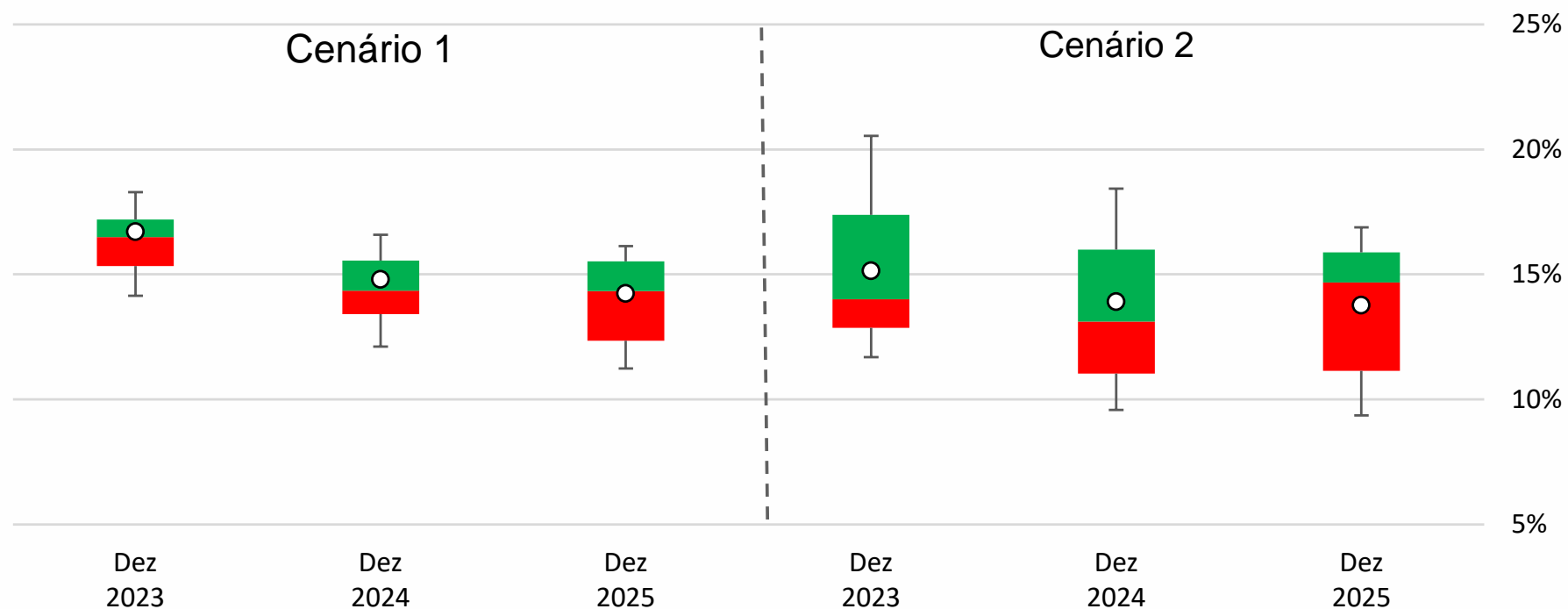
Projeção de ativos problemáticos



9 Resultados das análises de risco e dos testes de estresse continuam demonstrando a resiliência da base de capital.

Teste de estresse bottom-up^{1/}

Índice de Basileia - Cenários de Estresse 1 e 2

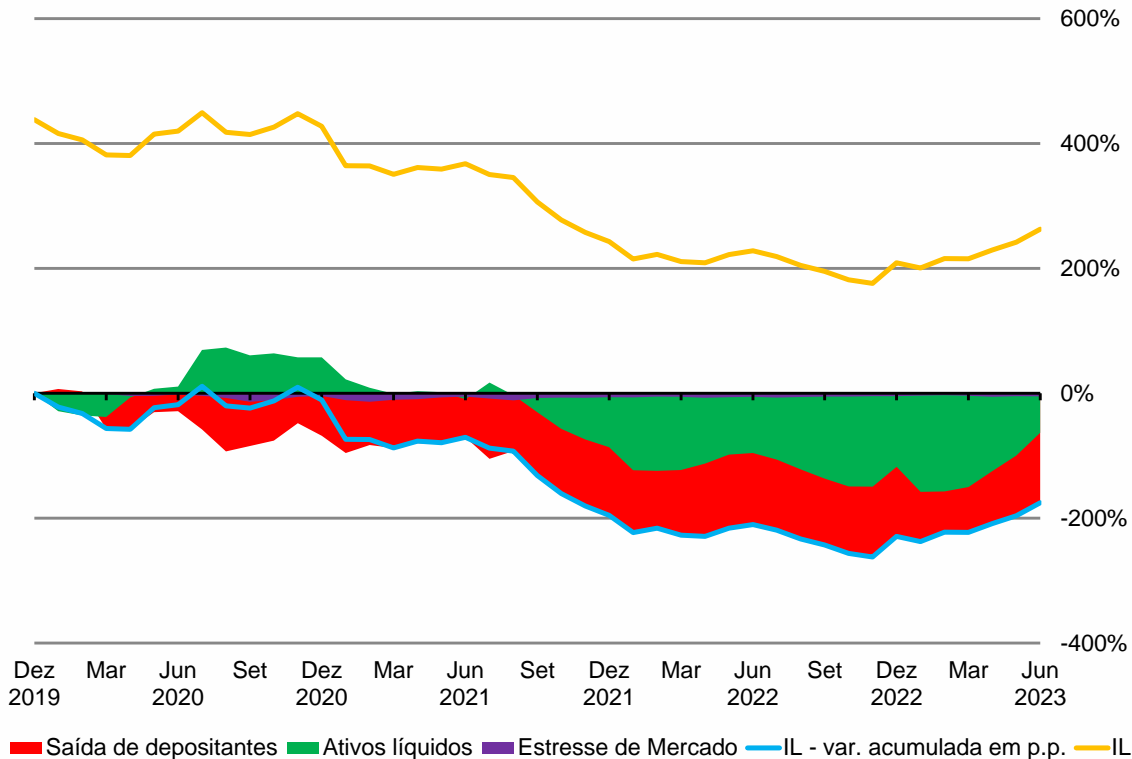


^{1/} Os valores nas barras são referentes aos percentis 10%, 25%, 50%, 75% e 90%.
A média está representada pelos círculos.

10 Testes de estresse de liquidez: liquidez é suficiente para absorver potenciais perdas em cenários estressados.

Índice de Liquidez^{1/}

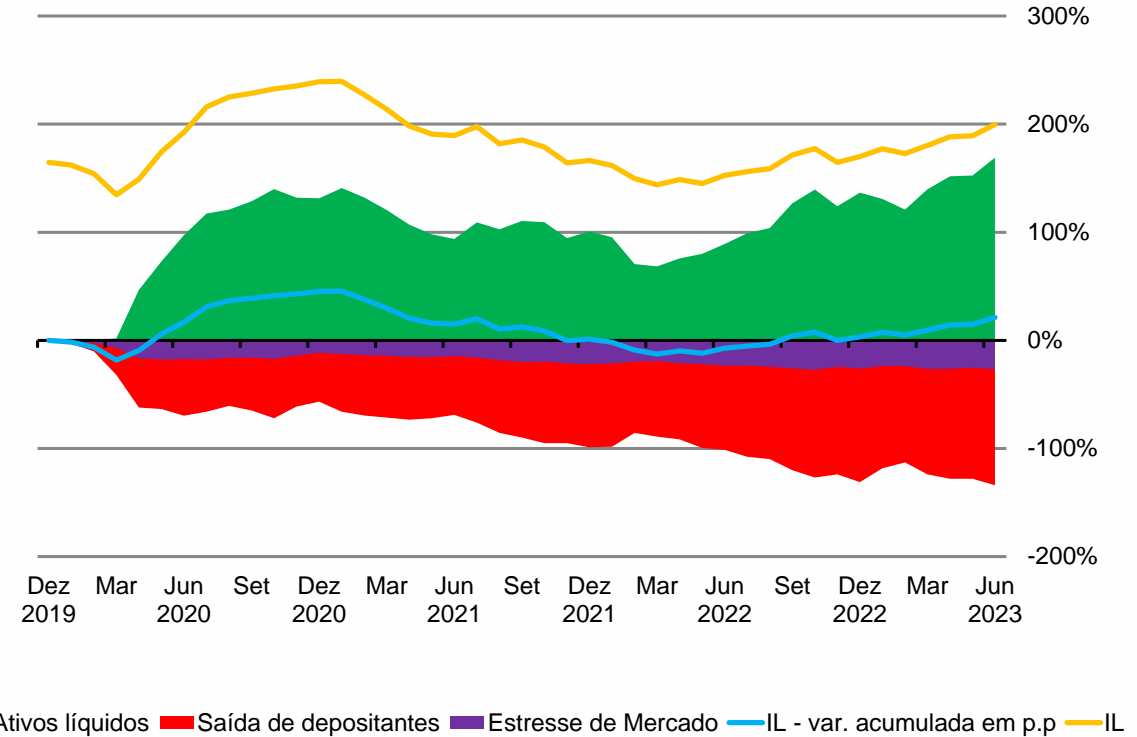
Bancos Públicos, variação mensal acumulada em pontos percentuais (p.p)



1/ A área do gráfico demonstra o quanto da variação percentual acumulada do IL (em p.p.) a partir de dezembro de 2019, é explicada pela variação dos ativos líquidos (numerador do IL) e das saídas de depositantes e perdas de mercado (denominador).

Índice de Liquidez^{1/}

Bancos privados, variação mensal acumulada em pontos percentuais (p.p)



1/ A área do gráfico demonstra o quanto da variação acumulada do IL (em p.p.) a partir de dezembro de 2019, é explicada pela variação dos ativos líquidos (numerador do IL) e das saídas de depositantes e perdas de mercado (denominador).

11 Infraestrutura e Sistemas do Mercado Financeiro contribuíram para o funcionamento seguro e eficiente dos mercados.

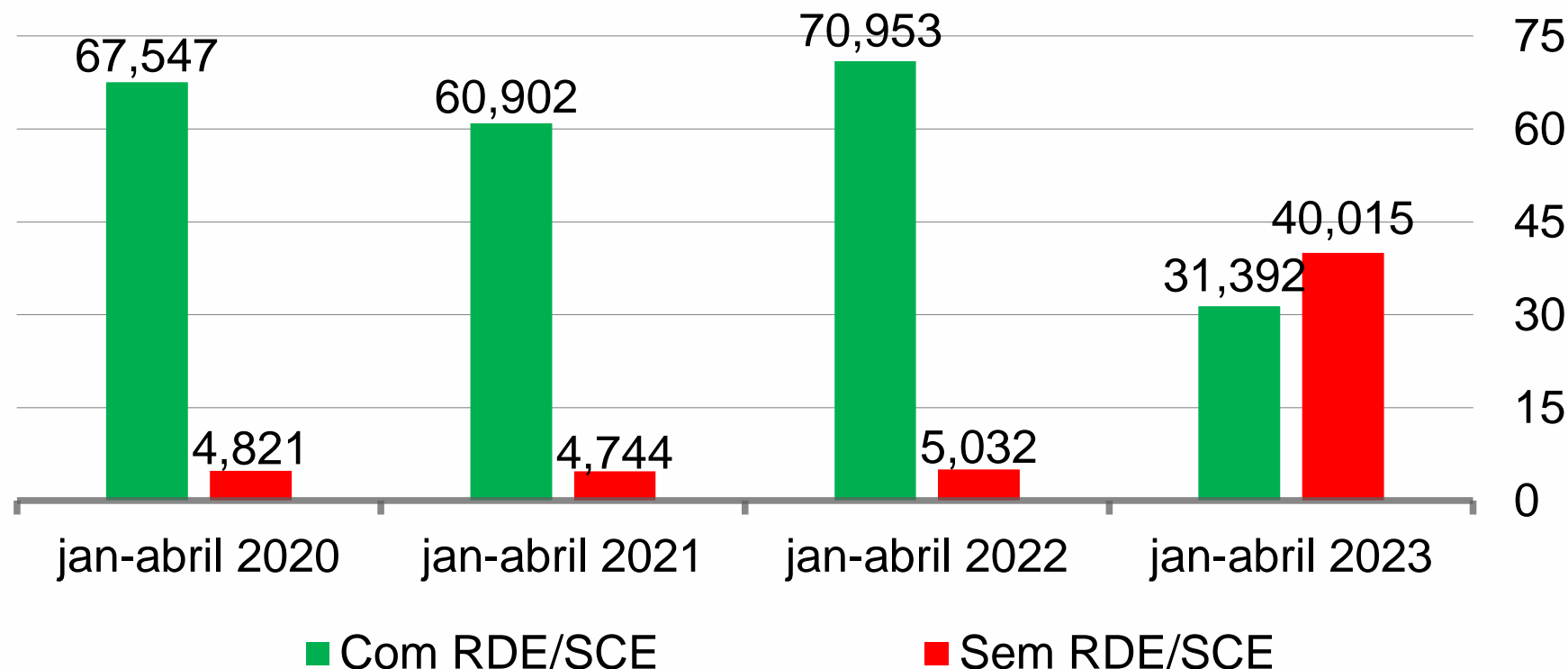
- O sistema financeiro manteve liquidez intradia suficiente para garantir a fluidez das transações no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).
- As liquidações do mercado interbancário deram-se sem nenhuma ocorrência significativa.

12 São positivos os resultados da Lei 14.286/21, novo marco legal para o mercado de câmbio e de capitais internacionais.

- Critérios de proporcionalidade para informar operações de crédito externo e de investimento estrangeiro direto reduziram significativamente a quantidade de operações reportadas.
- O BC pretende regulamentar outros assuntos desta Lei, como os dispositivos sobre o uso de ativos virtuais no mercado de câmbio e as operações interbancárias de câmbio.

12 São positivos os resultados da Lei 14.286, novo marco legal para o mercado de câmbio e de capitais internacionais.

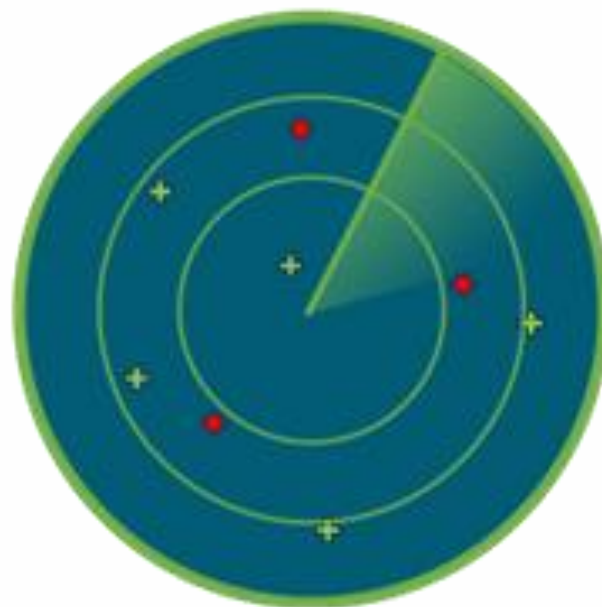
Quantidade de transferências financeiras de capital estrangeiro



13 BC realizará diagnósticos periódicos dos riscos provenientes da incorporação de tecnologias e da ampliação do relacionamento das IFs com provedores de tecnologia da informação.

PERFIL OPERACIONAL DE TI

- Organização da força de trabalho
- Organização a operação de TI



PERFIL DE RISCOS TECNOLÓGICOS

- Estratégia de TI
- Continuidade de negócios
- Segurança da informação
- Soluções de TI
- Integridade das informações

PROCESSOS E CONTROLES

- Governança de TI
- Resiliência
- Segurança da Informação
- Governança de dados

14 BC não vê risco relevante para a estabilidade financeira. Confiança do mercado financeiro na resiliência do SFN segue alta.

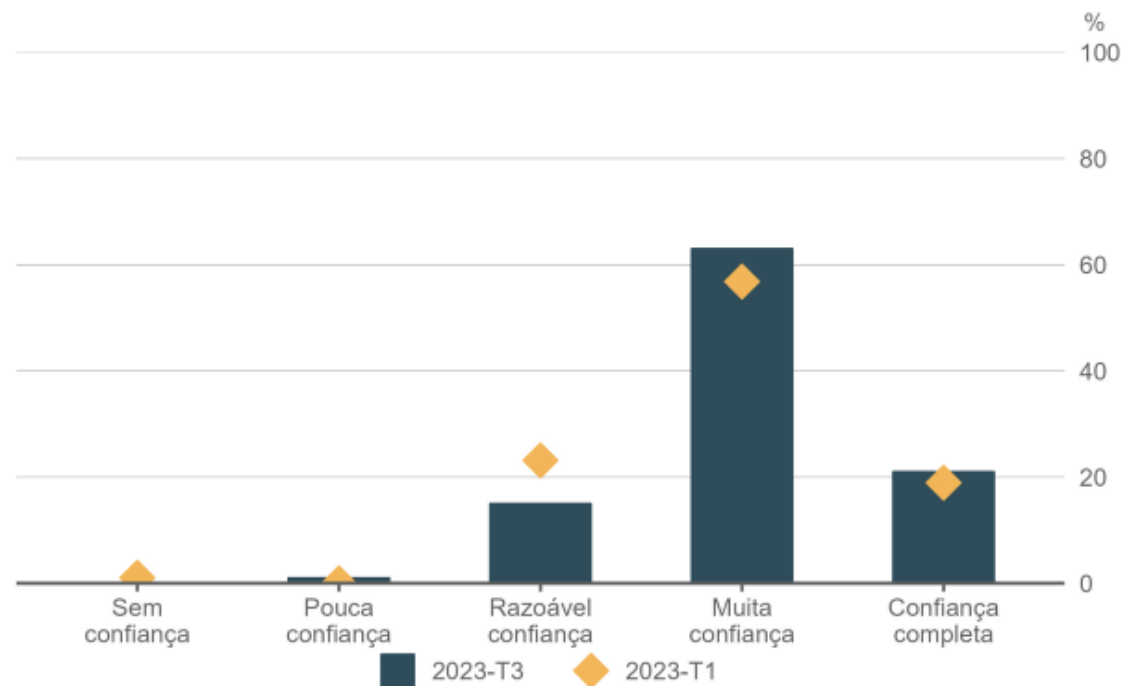
Gráfico 1.3.7.a – PEF – Índice de confiança na estabilidade do sistema financeiro

Evolução dos índices de confiança



Gráfico 1.3.7.b – PEF – Índice de confiança na estabilidade do sistema financeiro

Distribuição relativa das percepções de confiança



15 Adicional Contracíclico de Capital Principal

- O Comef decidiu manter o $ACCP_{\text{Brasil}}$ em 0% nas reuniões trimestrais de 23 e 24 de maio e de 29 e 30 de agosto de 2023.
- O Comitê considera que o SFN está preparado para enfrentar a materialização de riscos. A carteira de crédito segue com retorno positivo. O Comef julga que as provisões para perdas de crédito e os níveis de liquidez e de capital dos bancos mantêm-se adequados. Diante da reduzida exposição cambial e da pequena dependência de *funding* externo, a exposição do SFN a flutuações financeiras originadas no exterior é baixa.
- O Comitê está atento à evolução dos cenários doméstico e internacional e segue preparado para atuar, minimizando eventual contaminação desproporcional sobre os preços dos ativos locais.

Obrigado!